

case

FUTURO ANCESTRAL:

HISTÓRIA, REPARAÇÃO E AVANÇO

Visita inédita do Rei da maior etnia de Angola  
ao Rio de Janeiro no Mês da Consciência Negra em 2023

---

**Prêmio Jatobá PR 2024**

**Agência:** DiversaCom, do grupo Textual Comunicação

**Categoria:** Grande agência | Projeto Especial



DiversaCom



# CONTEXTO

A DiversaCom nasceu em agosto de 2023.

**Fruto da sociedade e da crença comum da Textual Comunicação e do jornalista Marcelo Moreira.**

Diversidade e inclusão: essenciais para o desenvolvimento sustentável do país.

Avanço no tema exige mais conscientização e engajamento. Ou seja, comunicação é chave no processo.

Força das empresas para acelerar essa transformação.

**Propósito da DiversaCom:** criar projetos de comunicação com foco em diversidade social para empresas que querem acelerar a sua jornada e/ou promover o tema na sociedade. E para organizações sociais que precisam engajar novos públicos nessa agenda.



**Marcelo Moreira, sócio-diretor da DiversaCom.**

Jornalista com mais de 30 anos trabalhando nos maiores grupos de mídia do Brasil. Fellow na Universidade de Michigan (EUA), onde estudou o impacto do racismo na construção da sociedade americana.





# CONTEXTO

Criamos um Conselho Consultivo para agregar pluralidade ao olhar da DiversaCom.

E, às vésperas do Mês da Consciência Negra, começamos a avaliar como fazer uma contribuição efetiva para a agenda de debates que marca anualmente o mês de novembro no país.



**Textual lança DiversaCom**  
A nova vertente de região da agência nasce em parceria com o jornalista Marcelo Moreira (esquerda) e entregras em seu cotidiano comunicação, reputação e diversidade social.



## DiversaCom

- 1. Entregas de diversidade social
- 2. Criação de projetos com comunidades periféricas conectados ao propósito das marcas gerenciais e colaboradoras
- 3. Socioativismo com mídias comunitárias e de grupos sub-representados
- 4. Comunicação de causas, planejamento e dimensionamento
- 5. Gestão de crises

**Textual lança DiversaCom**  
Por Bruna Nunes  
01 de Agosto de 2023 | 10800



**Textual lança DiversaCom**  
A sustentabilidade das marcas está associada à sua capacidade de dialogar com as causas da sociedade

**Textual lança DiversaCom**  
A nova vertente de região da agência nasce em parceria com o jornalista Marcelo Moreira (esquerda) e entregras em seu cotidiano comunicação, reputação e diversidade social.

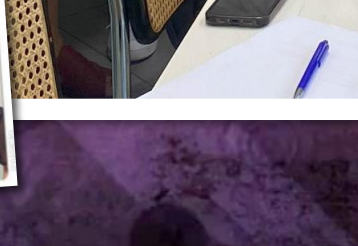
## COMUNICAÇÃO CRIA VERTICAL DE LETRAMENTO E DIVERSIDADE

A parceria com o jornalista Marcelo Moreira (foto), a Textual Comunicação lança uma vertical de diversidade e dimensionamento de criação. A DiversaCom trabalhará a partir de três pilares: marcas; comunicação e relacionamento; e pessoas e projetos. Nesse sentido, o núcleo oferece seis frentes de trabalho: estratégias, programas culturais, criação de projetos em regiões periféricas, programas de diversidade social, relacionamento com mídias comunitárias, e por fim, gestão de crise.



## INTERSECCIONALIDADE - A ISTO SE PROPÕE

Marcelo Moreira, jornalista e fundador da DiversaCom, defende a interseccionalidade como uma ferramenta essencial para entender e abordar as complexas questões de diversidade social. Ele argumenta que a diversidade não é apenas sobre gênero ou raça, mas sobre a intersecção de múltiplas identidades e experiências.





# OPORTUNIDADE E DECISÃO

Dentre diversas possibilidades, soubemos, pela nossa conselheira da UniPeriferias, que o “Rei de Angola”, Tchongolola Tchongonga Ekuikui VI, soberano do reino do Bailundo, a etnia mais antiga de Angola, faria a sua primeira viagem ao Brasil, mas somente em São Paulo, a convite da Casa de Angola da capital paulista.

Cerca de 60% dos africanos escravizados vieram de Angola. O Cais do Valongo, na zona portuária do Rio, foi a principal porta de entrada dos africanos escravizados das Américas.

Promover uma visita do Rei de Angola ao Rio de Janeiro representaria uma oportunidade de conectar origem ao debate sobre o presente e o futuro, via reparação histórica e inclusão. A decisão da DiversaCom foi ser responsável pela vinda do Rei de Angola ao Rio, assumindo os custos tanto da logística da viagem de SP para o Rio, como também das despesas necessárias para implementar a agenda na cidade que seria criada por nós, contando com a parceria da UniPeriferias na definição desses conteúdos.



**Tchongolola Tchongonga  
Ekuikui VI**



# DESAFIOS

⦿ Criar uma agenda diferenciada, no mês da Consciência Negra, capaz de mobilizar diversos públicos conectados ao tema.

⦿ Atrair o interesse da imprensa e de formadores de opinião, para expandir a abrangência do debate em torno da visita do Rei.

⦿ Realizar o projeto, incluindo toda a logística, em apenas um mês.

# ESTRATÉGIA

Definimos uma agenda baseada em dois pilares:

⦿ Debate: Promover fórum do Rei com formadores de opinião com tema que conectasse passado, presente e futuro no processo de reparação histórica da população negra no Brasil.

⦿ Vivência: promover visitas do Rei a locais históricos no Rio, com conexão direta com o processo de escravização do povo angolano no país.

Nascia, assim, o projeto:

**Futuro Ancestral: História, Reparação e Avanço.**



7/nov

# O EVENTO

O evento aconteceu no **Museu de História e Cultura Afro-Brasileira (Muhcab)**, equipamento cultural da Prefeitura do Rio, que cedeu o espaço como apoio ao nosso evento.

Em três blocos, o Rei de Angola debateu com a jornalista **Louise Freire**, que também atuou como mediadora, e o **professor Dr. Babalaô Ivanir dos Santos**, um dos mais importantes especialistas em Cultura Africana no Brasil.

Auditório lotado: quase 90 pessoas, que interagiram no bloco final de perguntas.







7/nov

## O EVENTO

Ao final do debate, subiram ao palco os jovens @eusabrinaazevedo e @duduneves para uma apresentação de slam (poesia falada que provoca a reflexão sobre temas sociais).

A dupla reforçou a conexão da ancestralidade com o futuro – conceito do evento.

Assim como o “Maré dos Sabores”, buffet que selecionamos, liderado por empreendedoras da Favela da Maré, no Rio.



7/nov

## A 1ª VISITA

Após o debate no museu, o Rei visitou o **Cais do Valongo**, localizado também na região da Pequena África, a alguns metros do MuHcab - momento que também contou com cobertura da imprensa.

Hoje Patrimônio Cultural da Humanidade, pela Unesco, o **Cais do Valongo** foi o local no mundo que concentrou o maior desembarque e comércio de africanos escravizados: entre 500 mil e um milhão de pessoas, durante os 20 anos de sua operação, no século XIX.

Cerca de 60% vindas de Angola.



8/nov

## A 2ª VISITA

O Rei visitou a comunidade da Maré, região que concentra o maior número de migrantes angolanos no Rio.

Depois, conheceu o mais antigo quilombo do Rio, em Jacarepaguá, Zona Oeste da cidade, onde interagiu com descendentes de escravizados de Angola.

A visita ao Quilombo despertou interesse especial da imprensa internacional, com destaque para correspondente da agência AP, cuja matéria foi reproduzida pelo The Washington Post (EUA), BBC (UK) e AfricaNews.





# RESULTADOS EM NÚMEROS

Mobilização de membros da academia, empresas, ONGs e do movimento negro

Ampla VISIBILIDADE na imprensa nacional e internacional

Relevância: Inclusão do evento na agenda oficial do Mês da Consciência Negra na cidade do Rio de Janeiro.

Pessoas no debate Muhcab

**90**

**188**  
Inserções

Audiência de  
**712M**

Equivalência de  
**R\$ 1.8M**



# RESULTADOS I VISIBILIDADE AUXILIANDO CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A AGENDA ANTIRRACISTA

Ampla divulgação na mídia nacional e internacional, inclusive com menções à DiversaCom

Agência Brasil



“

Nossa presença aqui é para dizer aos afrodescendentes, aos nossos irmãos aqui no Brasil, que estamos aqui como raízes que estão vivas, raízes que mantêm essa ancestralidade, raízes que mantêm nossos hábitos e costumes

”

Tchongolola Tchongonga Ekuikui para a Associated Press